



Foi hoje, dia 16 de agosto de 2022, assinado o contrato de promessa compra e venda entre o Município de Torres Novas e o NovoBanco , com vista à aquisição do complexo da antiga Companhia Nacional de Fiação e Tecidos de Torres Novas. Esta aquisição, pelo valor de 700 mil euros, resulta de uma ambição antiga, que remonta já a 2013 e que, nas palavras do presidente da Câmara Municipal de Torres Novas, Pedro Ferreira, pretende «perpetuar a memória coletiva» da população torrejana, muito ligada aos 166 anos de laboração da antiga empresa.

A revitalização daquele espaço emblemático, que abrange um total de 31 000 m², será feita na ótica da sua devolução à cidade e ao concelho, com base num estudo prévio cujo mote é uma requalificação modelar, possível de se fazer edifício por edifício, em torno da designação global de TN FACTORY, e que será alvo de candidatura ao PRR – Plano de Recuperação e Resiliência. O referido estudo prevê a criação de espaços museológicos, zonas de restauração e lazer, espaços desportivos, espaços empresariais, entre outros, que permitirão, em articulação com diversos parceiros, nomeadamente na área da saúde, da educação, do desporto e do empreendedorismo, criar dinâmica e permitir a fruição do antigo complexo industrial.

A intervenção prevê a criação de quase duas dezenas de espaços diferentes, nomeadamente:

1. Núcleo de Interpretação da Companhia Nacional de Fiação e Tecidos de Torres Novas (área de implantação - 245 m²) - espaço interpretativo da história do complexo
2. Parque de Estacionamento (área de implantação - 1675 m²) - 53 lugares de estacionamento para viaturas ligeiras, 6 exclusivos para carregamento de viaturas elétricas
3. Receção / Portaria (área de implantação - 46 m²) - ponto de informação das lógicas de organização, ocupação e de circulação
4. Centro de Alojamento Temporário (área de implantação - 370 m²) - a integrar a Bolsa

- Nacional de Alojamento Urgente e Temporário; reúne no mesmo edifício modalidades de alojamento coletivo, vulgo camaratas, quartos duplos e triplos; responde conjuntamente às valências de Centro de Alojamento Temporário e Centro de Alojamento de Emergência Social
5. Escola Nacional de Formação da Cruz Vermelha (área de implantação - 893 m²) - pela sua centralidade no território nacional, Torres Novas poderá vir a acolher a sede desta escola, de acordo com contactos já iniciados; contempla todas as graduações de ensino da instituição; implica a deslocalização do efetivo docente para Torres Novas
 6. Blocos Empresariais StartUp Torres Novas (áreas de implantação - 893 m² + 825 m²) - prolongamento da incubadora de ideias que terá sede própria na antiga Caixa Geral de Depósitos; o bloco nº 6 (piso 1) corresponde a espaços de trabalho entre os 80 m² e os 150 m² ; o bloco nº 7, com uma área útil aproximada de 1600 m² (piso térreo e piso em negativo), permitirá responder a projetos de maior dimensão (possibilidade de oficinas)
 7. Ateliers e Oficinas (áreas de implantação - 664 m² + 974 m²) - recuperação de dois grandes blocos destinados a ateliers, oficinas e escritórios; espaços autónomos, para concessão, capazes de dar resposta a pequenos projetos individuais ou coletivos de assinatura própria ou de prestação de serviços
 8. Museu de Arqueologia Industrial (área de implantação - 474 m²) – visa reunir num espaço próprio o passado industrial, respondendo a uma ambição coletiva dos torrejanos e acolhendo o espólio anteriormente existente na «Garagem dos Claras»
 9. Creche Pública (área de implantação - 542 m²) – pretender reforçar a rede de creches pública, através da requalificação do edifício com o mesmo fim na antiga fábrica
 10. Restauração/Comércio (áreas de implantação - 990 m² + 755 m²) - grande zona de lazer, restauração e comércio alternativo, composta por dois pavilhões e toda a sua zona envolvente
 11. Centro de Alto Rendimento de Judo e Ginástica (área de implantação - 2748 m²) - atribuição do pavilhão central do complexo a um Centro de Alto Rendimento misto, destinado ao Judo e à Ginástica Artística, no seguimento da ambição manifestada pela Federação Portuguesa de Judo e Federação de Ginástica de Portugal
 12. Espaços Empresariais (áreas de implantação - 720 m² + 282 m²) - afetação de vários espaços do complexo para concessão a privados
 13. Multiusos Coberto (área de implantação - 324 m²) / Multiusos Descoberto (área de implantação - 282 m²) – para dar resposta a qualquer solicitação, inclusive para concessão a entidades
 14. Clínica de Saúde (área de implantação - 538 m²) – afetação do edifício para concessão a um projeto desta natureza, no seguimento do interesse em se instalarem em Torres Novas manifestado por empresas privadas de cuidados e prestações de saúde, de âmbito nacional e internacional
 15. Blocos de Saúde 1 e 2 (áreas de implantação - 2082 m² e 2955 m²) – para albergar um conjunto de valências no campo da saúde, por solicitação do ACES Médio TEJO bem como por previsão de distribuição de equipamentos de âmbito regional antecipada pela Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo (ex.: unidades de cuidados paliativos, cuidados continuados integrados, saúde mental, promoção da vida ativa, entre outros)
 16. Núcleo da Central Hidroelétrica (área de implantação - 55 m²) - recuperação dos sistemas de comportas e adufas que fazem a gestão dos caudais no canal para a antiga central hidroelétrica
 16. Espaço de Lazer Fluvial (área de implantação - 1095 m²) - criação de zona de lazer através da requalificação dos 400 metros de margem do rio Almonda que abraçam o completo; aproveitamento dos canais para alimentação da antiga hidroelétrica como zona de banhos com

altura de água regulável; construção amovível flutuável, na zona mais profunda do leito do rio; piscina no interior do rio, apoiada por uma zona de esplanada, balneários e zonas de apoio

17. Parque Infantil (área de implantação - 184 m²) - a construir na zona mais verde do complexo e parte integrante do corredor ecológico do Almonda, com um conjunto de equipamentos lúdicos relacionados com a própria fábrica